

MILHO – 14/10/2019 a 18/10/2019

**Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado do milho – médias semanais.**

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
<b>Preço ao Produtor</b>						
Lucas do Rio Verde/MT	R\$/60Kg	20,10	25,22	26,28	30,75%	4,20%
Londrina/PR	R\$/60Kg	28,00	30,80	31,70	13,21%	2,92%
Passo Fundo/RS	R\$/60Kg	35,00	32,33	32,67	-6,66%	1,05%
Barreiras/BA	R\$/60Kg	33,00	32,00	32,80	-0,61%	2,50%
Uberlândia/MG	R\$/60Kg	35,00	34,33	36,00	2,86%	4,86%
<b>Preço ao Atacado</b>						
São Paulo/SP	R\$/60Kg	36,00	40,90	41,40	15,00%	1,22%
Paranaguá/PR	R\$/60Kg	35,60	39,40	41,40	16,29%	5,08%
Fortaleza/CE	R\$/60Kg	43,20	44,00	44,10	2,08%	0,23%
<b>Cotações internacionais</b>						
Bolsa de Chicago (EUA)	US\$/ton	146,85	153,89	154,95	5,51%	0,69%
FOB Rosário (ARG)	US\$/ton	163,80	152,00	155,80	-4,88%	2,50%
<b>Paridades</b>						
Importação - EUA	R\$/60Kg	45,05	50,21	51,36	14,01%	2,30%
Importação - ARG	R\$/60Kg	34,70	44,17	45,67	31,63%	3,42%
Paridade Exportação - Paranaguá	R\$/60Kg	33,18	38,06	38,88	17,19%	2,15%
<b>Indicadores</b>						
Índice Esalq	R\$/60Kg	36,05	40,19	41,81	15,97%	4,04%
Dólar	R\$/US\$	3,71	4,09	4,15	11,78%	1,26%

Nota: A paridade de exportação refere-se ao valor/sc desestivado sobre rodas, o que é abaixo do valor FOB Paranaguá.

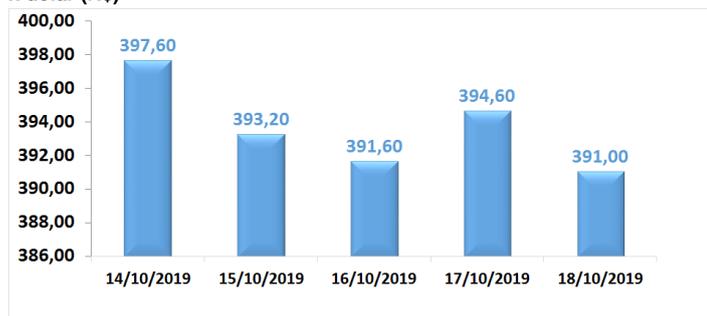
\*\*Os preços médios semanais apresentados nas praças de Lucas do Rio Verde/MT, Londrina/PR e Passo Fundo/RS são referentes ao mercado disponível.

\*\*Preço mínimo (safra 2018/19): R\$ 17,93/60Kg (MT e RO), R\$ 21,62/60Kg (Centro-Sul, exceto MT), R\$ 20,41/60Kg (Oeste da BA, Sul do PI e Sul do MA) e N e NE (exceto Oeste da BA, Sul do PI e Sul do MA e RO R\$ 24,99/60Kg Sul do MA)

## MERCADO EXTERNO

**Gráfico 1 -- Cotações de milho em Chicago – Dez/19 (USCents/bu)**

x dólar (R\$)



Fonte: CMEGroup/Bacen

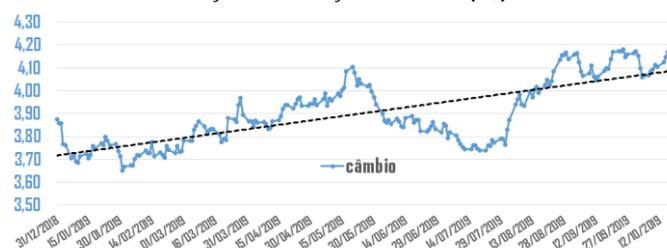
- Cotações do milho para os contratos de dez/19 atingiram uma média semanal superior à US\$ 3,90/bushel (US\$ 153,53/t), sustentadas pelo clima frio e aparecimento de neve em alguns estados do Meio Oeste norte americano;
- As condições das lavouras boas/excelentes chegaram a cair 1 p.p. no relatório de acompanhamento da safra de 13/10;
- As exportações estadunidenses do grão seguem em ritmo menor que o do ano passado, o que ajuda a pressionar um pouco as cotações, isto por que o mercado tem tido pouco interesse pelo milho norte americano;
- A China informando que adquirirá apenas o básico para suas necessidades de produtos agropecuários dos Estados Unidos, também pesou sobre as cotações.

## MERCADO INTERNO

### DÓLAR

- O real teve o pior desempenho em uma cesta com as principais moedas do mundo em relação ao dólar nessa semana, fechando a semana em R\$4,11, mas chegou a bater R\$4,18, devido aos problemas do Brexit, no cenário externo, e das dificuldades políticas na base aliada do governo, que diminuiu a possibilidade de reformas mais profundas, no cenário interno

**Gráfico 2 -- Evolução das cotações do dólar (R\$)**

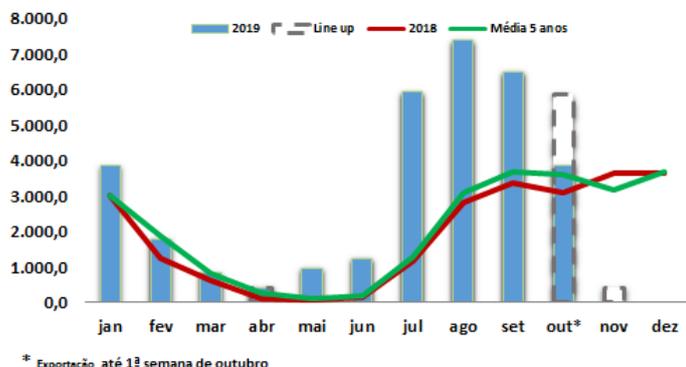


Fonte: Bacen

### EXPORTAÇÕES

- As exportações, segundo a Secretaria de Comércio Exterior – Secex, fecharam a 3ª semana de outubro com 3,9 milhões de toneladas;
- Os line ups indicam valores de até 5,9 milhões para o mês corrente;
- O acumulado de fevereiro até a 3ª semana de outubro é de 28,9 milhões, faltando pouco mais de 9,0 para completar as 38,0 milhões de t estimadas para serem embarcadas até 31/01/20.

Gráfico 3 -- Exportações mensais de milho



Fonte: Secex/CMA/FCStone (line up)

**SAFRA E PREÇOS DOMÉSTICOS**

- Até o dia 20 de outubro, o plantio no Paraná chegou a 80%, contra 85% do mesmo período de 2018;
- No Rio Grande do Sul, a semeadura atingiu 70% e em Santa Catarina 70%.
- No Mato Grosso, o plantio da soja já chegou a 46%, contra 54% de 20 de outubro de 2018;
- Nos estados de Goiás e Mato Grosso do Sul, o plantio da oleaginosa avançou pouco e está em com 10 e 5%, respectivamente, o que pode preocupa boa parte dos produtores em relação ao milho 2ª safra;
- As cotações de milho em Chicago, dólar mais valorado, bem como prêmios nos portos acima de USCents 40,00/bu, geraram um novo incremento na paridade de exportação;
- Este fundamento, somado à expectativa de perdas maiores na safra dos Estados Unidos, o ritmo acelerado de exportações e às incertezas em relação à janela de plantio da 2ª safra, estão permitindo novas altas nas cotações do milho;
- Assim, as cotações em Lucas do Rio Verde - MT chegaram à R\$ 26,70/60Kg, em Londrina – PR R\$ 32,00/60Kg. O índice Esalq subiu para R\$ 43,04/60Kg

Gráfico 4 -- Evolução das cotações de milho no Brasil



Fonte: Conab, Esalq

**COMENTÁRIO DO ANALISTA**

Segundo a Superintendência Regional da Conab no Mato Grosso, a comercialização do milho 2018/19 chegou à 88,2% e, diante desta valorização atual do grão, existe a possibilidade de o restante ser comercializado para exportação nos próximos meses. Neste sentido, a disponibilização dos estoques governamentais, visando atender o setor de proteína animal, neste estado, é de suma importância. Para a 2ª safra de milho 2019/20, a comercialização antecipada, no Mato Grosso, já atingiu 38,6%.